

O movimento da luz: uma poética do silêncio

The movement of light: a poetics of silence

Cleber Alexander Pereira Nunes ¹

1. Artista Visual, Mestre em Poéticas Visuais (ECA-USP), Doutorando em Poéticas Visuais (ECA - USP). Seu trabalho gira em torno da pesquisa plástica voltada para a gravura, pintura e desenho. Participou de exposições coletivas e individuais no Brasil e no exterior. E-mail: cleber.alex@usp.br. ORCID: 0000-0002-1101-5668.

Resumo |

O processo de criação de imagens, de natureza poética, é um campo de atuação artístico que tem como possibilidade constituir diálogos entre diferentes linguagens e fazeres. As obras que constituem o ensaio visual apresentado nascem do esforço de aproximação entre a linguagem pictórica e gráfica (precisamente, a xilogravura) e o contexto. Através das tensões geradas por esse encontro, as imagens aqui presentes são fruto de uma pesquisa que se faz tanto na experimentação material, oriunda do cotidiano do ateliê, quanto no estudo teórico de origens históricas e filosóficas. Esse processo resulta de uma busca por criar um campo de fruição sensível, presente na relação entre espectador e objeto artístico.

Palavras-chave: Pintura. Xilogravura. Arte Contemporânea. Poéticas Visuais.

Abstract |

The process of creating images of a poetic nature, is a field of artistic performance that has the possibility of creating dialogues between different languages and actions. The works that make up the visual essay presented are born of the effort to approximate the pictorial and graphic language (precisely, the woodcut) and the context. Through the tensions generated by this meeting, the images present here are the result of research that is done both in material experimentation, originating from the daily life of the studio, and in the theoretical study of historical and philosophical origins. This process results of of a search to create a sensitive field of enjoyment, present in the relationship between spectator and artistic object.

Keywords: Painting. Woodcut. Contemporary art. Visual Poetics.

As imagens presentes neste ensaio visual, todas realizadas no período de quarentena, são uma forma de olhar para a realidade momentânea, buscando através de uma visada poética, criar imagens que possam refletir subjetivamente o estado em que nos encontramos, por meio de suas qualidades plásticas.

Olhar para o movimento das ruas em um dia cinza; contemplar a cor que silenciosamente aparece entre os prédios; observar a luz surgir e, lentamente, apresentar as sinuosas formas da cidade são experiências cotidianas que, dependendo a forma de olhar, possibilitam a imersão em um universo sensível, de natureza poética, onde o tempo se move vagarosamente. Para constituir essas relações de natureza estética, é necessário um silêncio contemplativo, que lapida o olhar para o mundo, fazendo com que o sujeito - ao observar fenômenos externos a ele -, mantenha sua potência de ação, convergindo sua subjetividade interna e realidade externa em uma atuação social crítica, moldadas no encontro entre racionalidade e sensibilidade.

No fazer artístico, que procura transformar ideias em objetos materiais, em imagens, é necessário compreender que é através do silêncio contemplativo que o artista torna-se espectador de sua própria obra, ao enalço de entender suas contradições e as tensões que separam a obra enquanto imagem bem realizada do mundo das ideias e sua incompletude enquanto matéria.

Submetido em: 25/05/2020
Aceito em: 19/06/2020

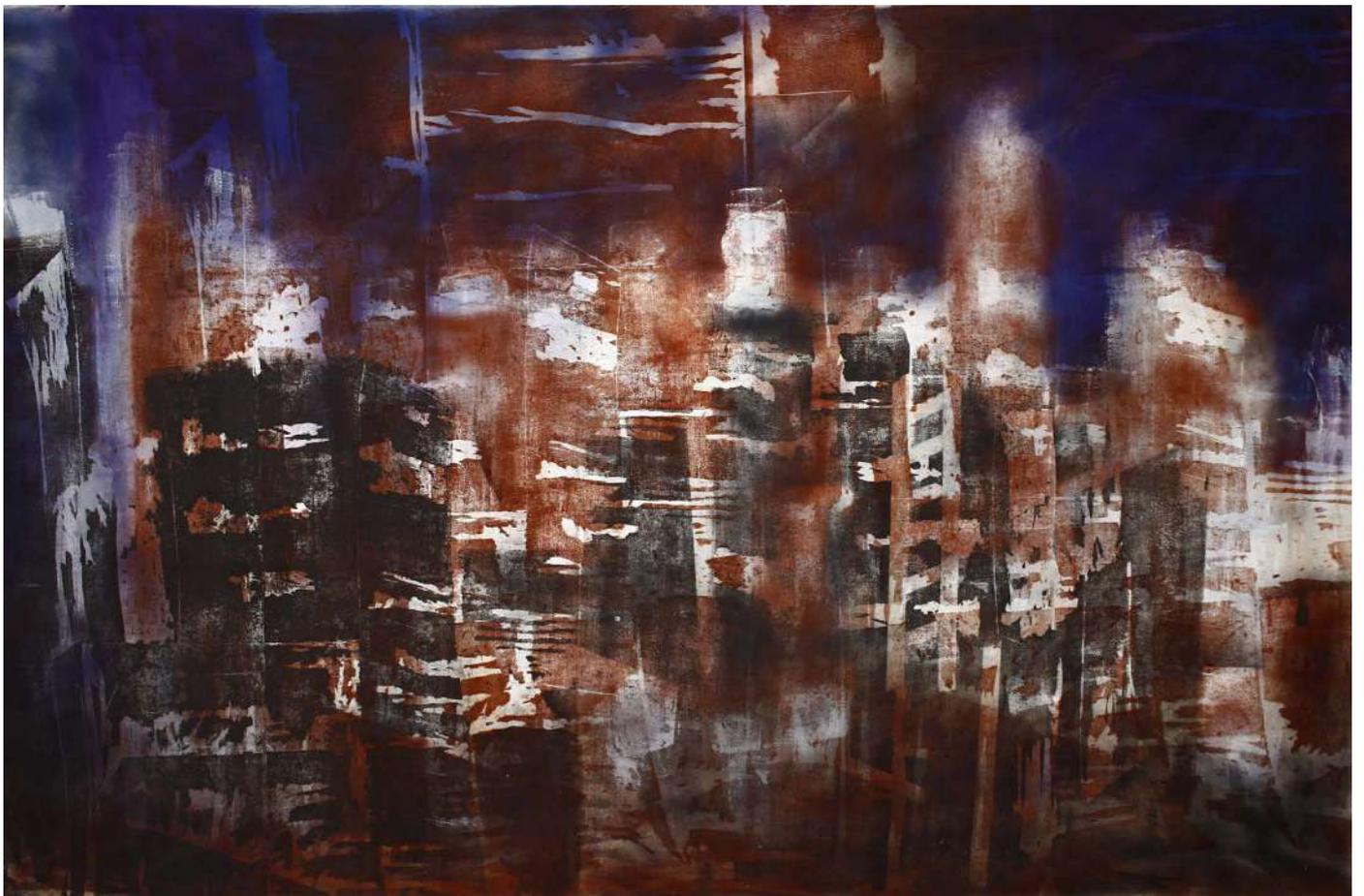


Fig. 1 | Sem título. Xilogravura / Pintura. 195,0 cm. x 160,0 cm.



Fig. 2 | *Sem título. Xilogravura / Pintura. 79,0 cm. x 100,0 cm.*

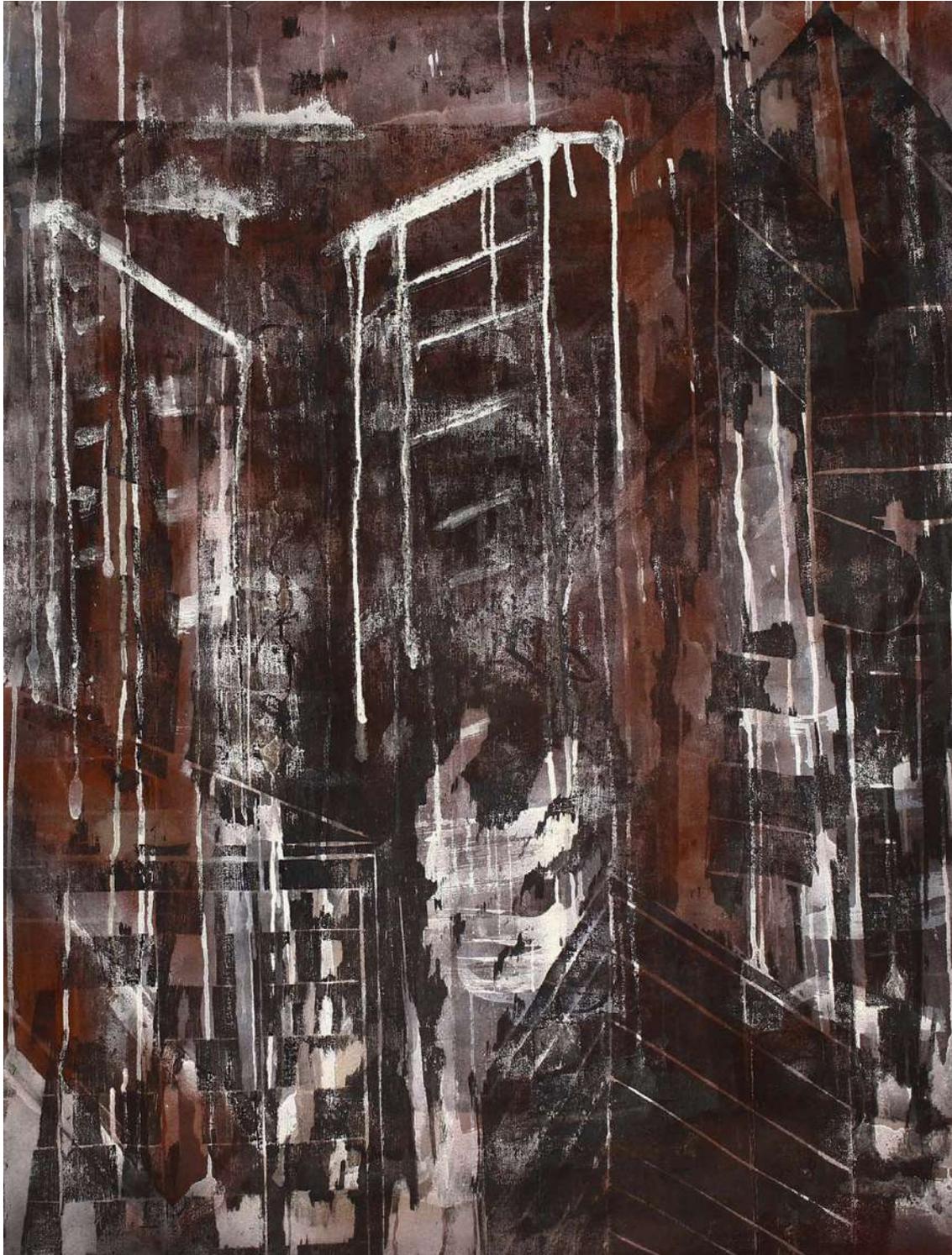


Fig. 3 | Sem título. Xilogravura / Pintura. 79,0 cm. x 100,0 cm.

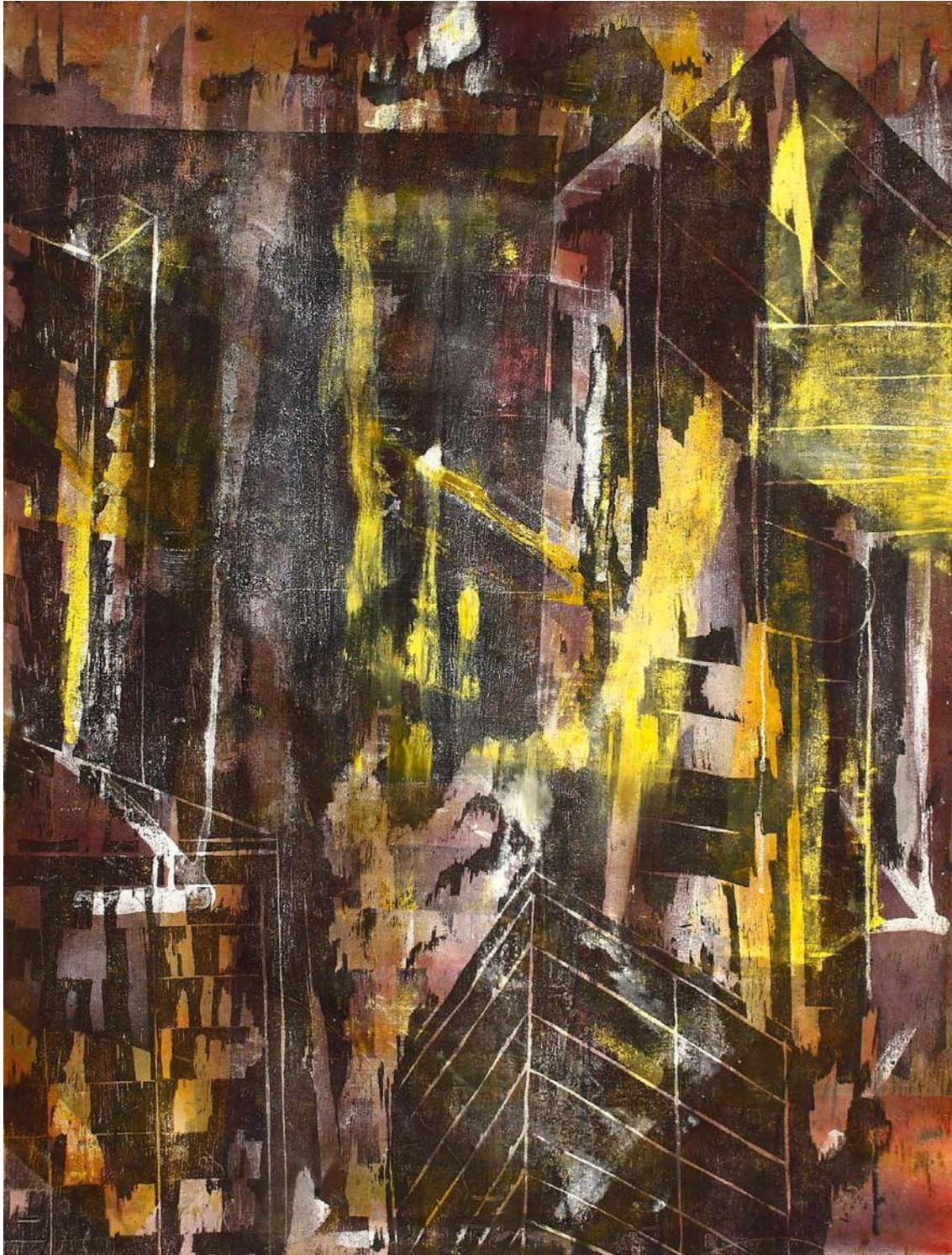


Fig. 4 | Sem título. Xilogravura / Pintura. 79,0 cm. x 100,0 cm.

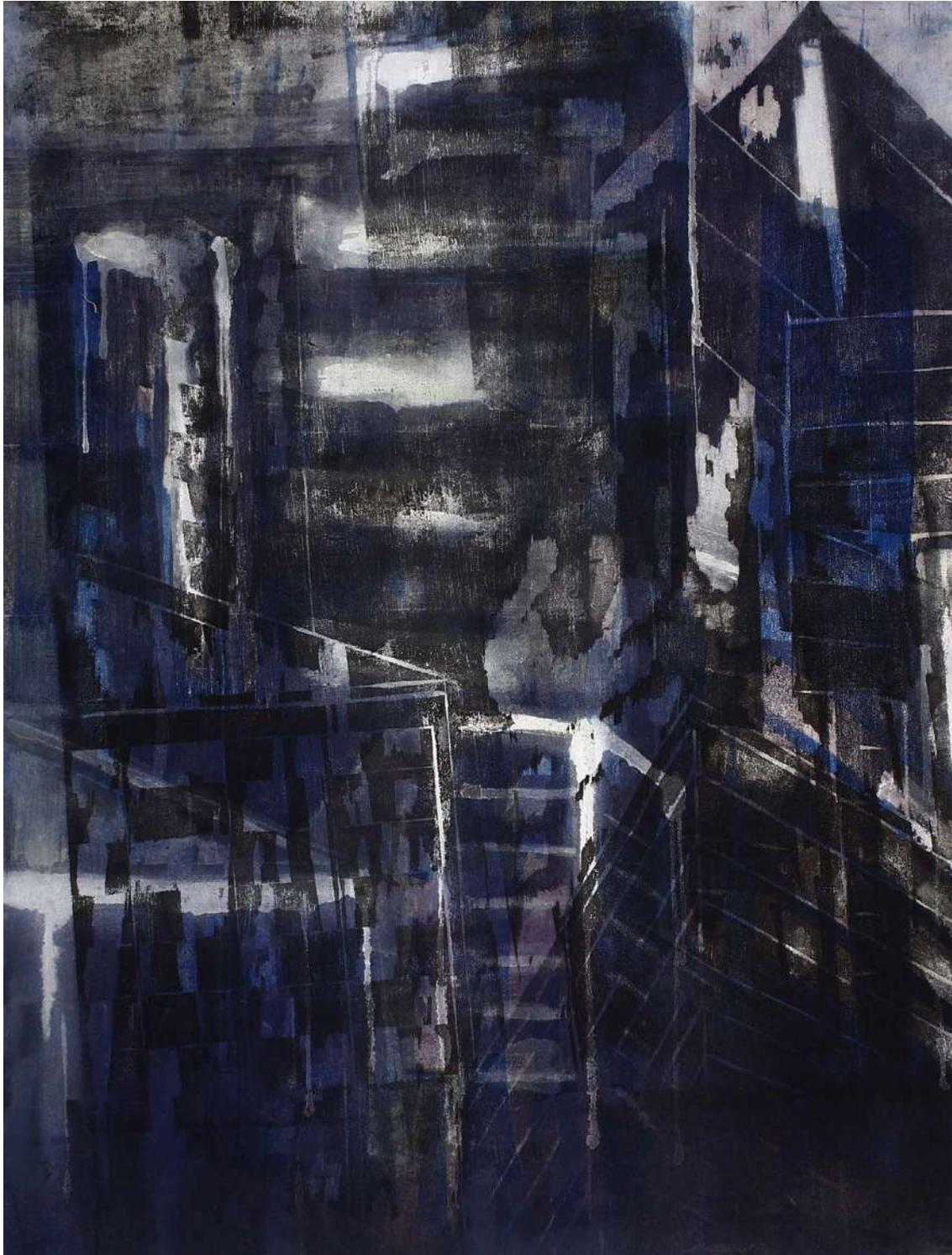


Fig. 5 | Sem título. Xilogravura / Pintura. 79,0 cm. x 100,0 cm.



Fig. 6 | Sem título. Xilogravura / Pintura. 195,0 cm. x 160,0 cm.

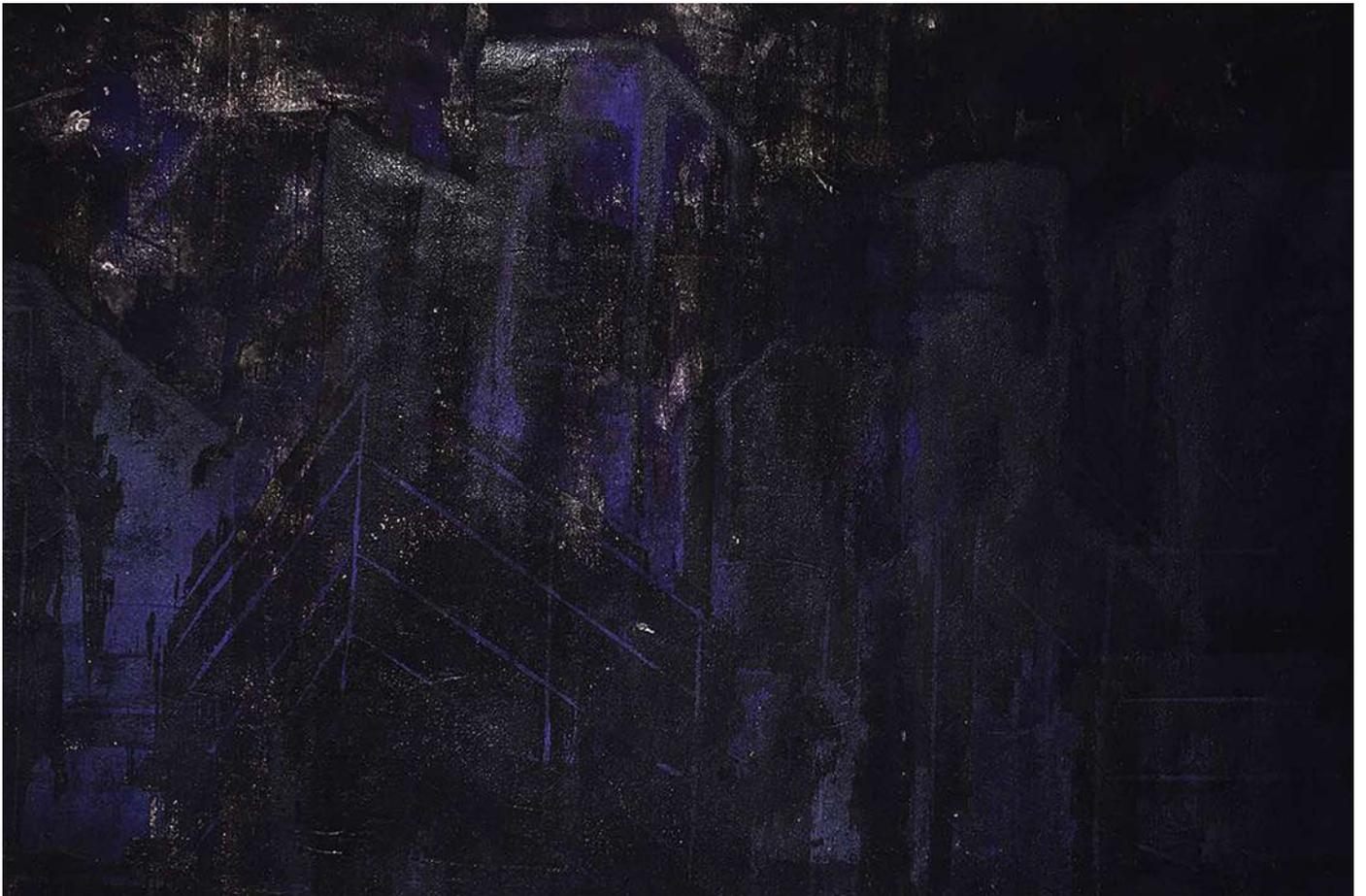


Fig. 7 | Sem título. Xilogravura / Pintura. 77,0 cm. x 75,0 cm.